

Tumores Extra-Axiais (Meninges, Ventrículos, Pineal)

Tabela 6.2 – Tumores do parênquima pineal.

Tipos histológicos	Perfil molecular	Epidemiologia	Imagem	Gradação
Pineocitoma	Inespecífico	Adultos	TC: Iso/hiperatenuante RM: Hipo/isossinal T1, iso/hipersinal T2, realce marcado Lesões circunscritas, sólida +/- cistos, calcificações periféricas.	1
Pineoblastoma	Perda de função DICER1, DROSHA, DGCR8 (Subtipo miRNA1) Perda de função DICER1, DROSHA, (Subtipo miRNA2) Superexpressão FOXR2 e ativação MYC (subtipo MYC/FOXR2) Perda de função RB1 (subtipo RB1)	Crianças	CT: Iso/hiperatenuante RM: Hipo/isossinal T1, iso/hipersinal T2, restrição à difusão, realce marcado heterogêneo. Lesões maiores, irregulares, lobuladas, invade estruturas adjacentes, necrose e hemorragia, calcificações periféricas. Disseminação liquórica.	4
Tumor pineal parenquimatoso de diferenciação intermediária	KBTBD4 (inserção); perda de função do ATRX	Adultos	TC: variável RM: Iso/Hipersinal T2, Sinal heterogêneo em T1, realce variável heterogêneo Lesões circunscritas a irregulares/invasivas +/- cistos. Potencial disseminação liquórica.	2,3
Tumor papilar da região da pineal	Mutação PTEN, alteração PI3K	Adultos jovens	TC: variável RM: Hipersinal T2, Sinal heterogêneo em T1, realce variável heterogêneo. Lesões circunscritas. Potencial disseminação liquórica.	2,3
Tumor mixoide da região da pineal, SMARCB1-mutante	Perda de função SMARCB1	Adultos jovens	Inespecífica	-

Fonte: Adaptado de Lombardi G, Poliani PL, Manara R, *et al.*, 2022.